



SOCIEDADE PORTUGUESA DE ECOLOGIA



Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Escola Superior
Agrária



ESCOLA SUPERIOR
DE MÚSICA DE LISBOA



nhbs

XIX Encontro Nacional de Ecologia e Celebração dos 25 anos da SPECO
Online, 9-12 Dezembro 2020

CONTRIBUTOS PARA A GESTÃO SELETIVA DE ARBUSTOS TENDO EM VISTA A REDUÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIO E A VALORIZAÇÃO DA MATA NATIVA

Mauro Raposo
Leonel Nunes
Carlos Pinto-Gomes

Financiado pelo projeto LIFE-RELICT – LIFE16 NAT/PT/000754 através da União Europeia.



ÍNDICE

- Ameaças à mata nativa
- Dinâmica do coberto vegetal
- Tipos de matos
- Controlo arbustivo adequado
- Considerações finais

Principais ameaças à mata nativa:

- Incêndios
- Plantas invasoras



Dinâmica de uma série de vegetação climatófila



1 – Plantas anuais

2 – Herbáceas vivaz

3 – Tojal/urzal

4 – Giestal

5 – Pré-bosque

6 – Bosque

Algumas classes de vegetação a controlar:

Calluno-Ulicetea

Cisto-Lavanduletea

Rosmarinetea officinalis

Cytisetea scopario-striati



Algumas classes de vegetação a promover:

Quercetea ilicis

Querco-Fagetea sylvaticae

Alnetea glutinosae

Salici purpureae-Populetea nigrae

Nerio-Tamaricetea



Quais as plantas a controlar?

Aplicação em Casal do Rei

Plantas a controlar:

Genista falcata

Calluna vulgaris

Erica arborea

Erica australis

Erica umbellata

Calluna vulgaris

Lavandula luisieri

Cistus salviifolius

Cistus psilosepalus

Cistus populifolius

...

Plantas a valorizar:

Quercus robur

Castanea sativa

Ilex aquifolium

Prunus avium

Prunus lusitanica

Viburnum tinus

Arbutus unedo

Rhamnus alaternus

Phillyrea angustifolia

Frangula alnus

...



Invasão de
Acacia dealbata



Invasão de
Hakea sericea



Intervenção: Fontão-couve (Serra da Estrela)

Considerações finais

- A mata deve ocupar as seguintes zonas estratégicas: os cimos dos **cabeços**, as encostas **declivosas** e as zonas de **nascentes** dos cursos de água;
- O controlo seletivo do material vegetal deve incidir nos **arbustos heliófilos** e nas plantas **invasoras**, valorizando assim as espécies florestais e pré-florestais autóctones;
- Mais de 80% dos terrenos florestais em Portugal são privados, por isso, a valorização da mata nativa deve assentar na criação de **apoios silvo-ambientais**, como contrapartida dos serviços ecossistémicos prestados.



SOCIEDADE PORTUGUESA DE ECOLOGIA



Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Escola Superior Agrária



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA



nhbs

XIX Encontro Nacional de Ecologia e Celebração dos 25 anos da SPECO

Online, 9-12 Dezembro 2020

Bem haja pela atenção!

mraposo@uevora.pt

Maurício Raposo
Líder do Projeto
Coordenador Científico

Financiado pelo projeto LIFE-RELICT (N.º 16/VA/PT/000754) através da União Europeia.

